**ALÉM DOS ESTEREÓTIPOS: TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA EM MULHERES - DESAFIOS DE DIAGNÓSTICO E INTERVENÇÃO**

Universidade Evangélica de Goiás - UniEvangélica

**INTRODUÇÃO**: O transtorno do espectro autista (TEA) é uma condição complexa que afeta o desenvolvimento sociocomunicativo, interesses e comportamentos. Inicialmente, pensava-se que o TEA era cerca de três vezes mais prevalente em meninos, porém estudos recentes indicam uma proporção mais equilibrada entre os gêneros. O TEA na infância se manifesta com sintomas neurológicos evidentes, enquanto em adolescentes e adultos, especialmente em mulheres com habilidades comunicativas e cognitivas mais desenvolvidas, os sintomas podem ser camuflados, levando a diagnósticos tardios e complicações emocionais como transtornos alimentares e ansiedade. **OBJETIVO**: Investigar as manifestações clínicas específicas do transtorno do espectro autista em mulheres, visando identificar os desafios de diagnóstico e a necessidade de intervenções precoces e sensíveis ao gênero. **METODOLOGIA**: Para a elaboração da revisão integrativa de literatura, fez-se uma pesquisa em abril de 2024 na base de dados Publisher MedLine, utilizando os Descritores em Ciência e Saúde (DeCS): “autismo” e “diagnóstico” e “mulheres”. Foram utilizados 6 artigos nos idiomas inglês e espanhol, publicados entre 2021 e 2023. **RESULTADOS**: Mulheres com TEA apresentam manifestações clínicas diferentes, muitas vezes resultando em diagnósticos tardios ou equivocados devido à capacidade de camuflagem e imitação. Estima-se que o diagnóstico de autismo em mulheres ocorra com cerca de 8 anos de atraso em relação à primeira consulta. Essas mulheres têm maior probabilidade de serem diagnosticadas com outros transtornos psiquiátricos, tais como Transtorno Boderline, Transtorno Bipolar e Transtorno Obsessivo Compulsivo, antes do TEA ser identificado. Os instrumentos diagnósticos atuais tendem a ser baseados na apresentação masculina do TEA, resultando em subdiagnóstico em mulheres. **CONCLUSÃO**: O diagnóstico tardio ou errôneo do TEA em mulheres representa uma desvantagem significativa no acesso a tratamentos e serviços apropriados. A falta de reconhecimento das diferenças de gênero na apresentação do TEA pode levar a intervenções inadequadas. É essencial aumentar a conscientização sobre as características específicas do TEA em mulheres e desenvolver ferramentas de diagnóstico mais sensíveis ao gênero. O acesso a diagnósticos precoces e intervenções adequadas é crucial para melhorar a qualidade de vida e o bem-estar dessas mulheres.

**Palavras-chaves**: Autismo; Desafios; Diagnóstico; Mulheres.

**REFERÊNCIAS:**

Cumin J, Pelaez S, Mottron L Positive and differential diagnosis of autism in verbal women of typical intelligence: A Delphi study **Autism** 2022, Vol. 26(5) 1153–1164 DhttOpsI://1d0o.i1.o1r7g/ 71/01.13167273/1631632236113024121704129719

GÉNERO FEMENINO Y AUTISMO: INFRA DETECCIÓN Y MIS DIAGNÓSTICOS **MEDICINA** (Buenos Aires) 2022; Vol. 82 (Supl. I): 37-42

Gesi,C et al. Gender Differences in Misdiagnosis and Delayed Diagnosis among Adults with Autism Spectrum Disorder with No Language or Intellectual Disability. **Brain Sci**. 2021, 11,912. https://doi.org/10.3390/ brainsci11070912

Hamdani Y et al. Roadblocks and detours on pathways to a clinical diagnosis of autism for girls and women: A qualitative secondary analysis **Women’s Health** 2023 Volume 19: 1–12 hDttOpsI:/1d0o.i1.o1r7g71/01.17147575/1075475250351712633171631761

Mattern H et al. Sex differences in social and emocional insight in youth with and without autism. **Molecular Autism** (2023) 14:10 DhttOpsI://1d0o.i1.o1r7g/ 71/01.13167273/1631632236113024121704129719

Piening, S et al. Perspectives on Autism Spectrum Disorder Diagnosis, Symptoms, Treatment and Gender Roles: A Qualitative Study of Similarities and Differences between Sexes. **Int. J. Environ. Res. Public Health** 2023, 20, 7183. https://doi.org/10.3390/ ijerph20247183